

BLOG: TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO A FAVOR DA APRENDIZAGEM

Autor José Lázaro Inácio de Melo
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, lalazomelo@yahoo.com.br

Orientadora (a) Prof. Ms. Myrna Suanny Barreto
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (2013), midiasnaeducação@yahoo.com.br

Resumo:

O presente estudo discorre acerca da análise da inserção do Blog no contexto do universo educativo, valendo-se do respaldo de diferentes estudiosos da área da Informação e Comunicação empregadas à educação, como, VIEIRA (2007), ALMEIDA (2000), POZO (2001), VALENTE (1993), dentre outros. O foco deste instrumento de pesquisa está concentrado na análise do processo de formação continuada do professor para o uso das inovações tecnológicas presentes na escola, partindo de uma investigação analítica e crítica do uso dos Blogs na escola, mais especificamente na Escola Municipal Camila de Léllis, localizada no município de Riacho da Cruz/RN. No contexto do campo de estudo, foram elaboradas entrevistas escritas direcionadas a professores e alunos no intuito de identificar a continuidade do uso das ferramentas tecnológicas pelo professor no trabalho com os conteúdos e ainda, refletimos acerca das mais variadas maneiras pelas quais o blog pode auxiliar o educador nas diferentes disciplinas e etapas de formação com vistas na melhoria tanto do relacionamento com os alunos, como na adesão a esta ferramenta no intuito de tornar suas aulas mais dinâmicas e atraentes, facilitando, dessa forma, o ensino-aprendizagem. Revelou-se ao longo do estudo ora desenvolvido, que grande parte dos educadores ainda resiste à utilização das ferramentas tecnológicas no cotidiano de sala de aula, visto que poucos conseguiram dar continuidade ao uso dos Blogs, mas, reiteramos acerca das boas práticas que alguns educadores têm conseguido alcançar com a sua utilização, reafirmando o Blog como ferramenta capaz de fortalecer e contribuir na aprendizagem do aluno.

Palavras- Chave: Blog. Educativo. Inovações Tecnológicas. Continuidade. Aprendizagem.

Introdução:

Na tentativa de revelar as possibilidades de uso da ferramenta Blog dentro do universo educativo como caminho eficaz para a construção do saber é que desenvolvemos o presente instrumento de pesquisa etnográfica, com vistas na apresentação e difusão do blog enquanto ferramenta capaz de auxiliar no processo de aprendizagem dos conteúdos, de maneira informativa e dinâmica, possibilitando ao educador conhecer e apropriar-se dos diferentes usos deste instrumento na escola e na sociedade, oferecendo caminhos para que o mesmo desenvolva mecanismos rumo à construção do conhecimento de maneira significativa e prazerosa. Nesta ótica, desenvolvemos experiências que possibilitaram ao professor, o conhecimento e a capacidade de utilização da

ferramenta na prática, desde o ato de planejar até a execução das aulas propostas. Na tentativa de fomentar o uso das novas tecnologias da informação e comunicação – TIC como ferramentas educativas e ainda, tornar as experiências de sucesso visíveis além do contexto do cotidiano da escola desenvolvemos um olhar investigativo e diagnóstico que nos possibilitou identificar o comprometimento dos educadores na aplicabilidade dos saberes adquiridos durante processos de formação continuada.

Nessa ótica, percebemos que a definição desta linha de pesquisa nos remete ao estabelecimento de metas e principalmente, na busca de um vasto referencial teórico que venha respaldar as nossas considerações, a partir da nossa própria visão e, sobretudo, com base no diagnóstico dos dados coletados por meio de entrevistas direcionadas aos diferentes atores que direta ou indiretamente estão ligados aos atos de ensinar e aprender.

Pautados nas considerações no tocante ao ensino aprendizagem com o computador tecemos considerações a respeito da nova identidade que o professor assume na educação atual, assim como a postura do mesmo frente à introdução das novas tecnologias na sua prática cotidiana, onde se aplica acima de tudo, conhecimento da ferramenta computador e domínio das funcionalidades de uso do Blog para que só então, pouco a pouco, o educador possa sentir segurança no explorar as capacidades pedagógicas do mesmo na prática.

1 Blog e suas diferentes utilidades aplicadas ao uso pedagógico

Atualmente podemos ter acesso aos mais variados tipos de blogs, e, qualquer pessoa pode criar e administrar esta ferramenta. Quando se trabalha os blogs no universo educativo faz-se necessário primeiramente definir um objetivo claro, ou seja, o que você quer transmitir por meio da ferramenta, visando um público específico ao qual o conteúdo fará sentido, este conteúdo deve estar bem disposto, de modo que facilite a leitura e apreensão do contexto geral e o principal é mantê-lo atualizado, visto que muitas pessoas dão início e depois o esquecem como um livro na gaveta.

O administrador de um “edublog”, como hoje pode ser chamado o Blog com uso pedagógico e educativo, deve se deter, primordialmente, ao conteúdo, e é este conteúdo que vem definir as muitas formas de utilização do Blog no cenário educacional. A imensidão de temas abordados fica a cargo de cada professor, nas mais variadas disciplinas, pois, o blog pode ser usado para informar, como fonte de leitura, como atividade de interação virtual, apresentação de notas, registro de atividades.

Hoje, já existem escolas que publicam horário, calendário e até mesmo avisam aos seus alunos acerca de questões no tocante às aulas por meio desta ferramenta virtual, como por exemplo, a falta de um professor para que os alunos cheguem a escola com os livros corretos, condizendo com a aula que vai ser ministrada naquele dia, ou seja, em outras palavras o Blog ganhou espaço bastante produtivo na escola, em todos os sentidos e seu uso pedagógico já não pode ser questionado ou deixado de lado, pelo contrário, identificar suas utilidades é um passo importante para aproveitar os benefícios que esta ferramenta tem a oferecer, e para o professor, o Blog se assume como um caminho bastante promissor no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem e na disciplina dos alunos nas salas de aula da atualidade, estas que estão sentindo grandes abalos advindos de problemáticas crônicas que hoje, potencializadas pela invasão das tecnologias, das drogas e a própria transformação da sociedade, têm preocupado todos os segmentos que compõem a educação.

Através da possibilidade de ampliação de conhecimentos, detecta-se atualmente, que a educação à distância, contribui significativamente para a interação e comunicação de diferentes realidades, principalmente por utilizar dos blogs educacionais, como ferramentas de comunicação e interação de diferentes vivências relacionadas ao desenvolvimento da aprendizagem.

Para tanto, ressalta-se que, “professores treinados podem organizar atividades on-line interativas que não apenas reduzem a distância transacional, mas que também aumentam a autonomia dos alunos” (MAIA e MATTAR, 2007, p. 17).

Dessa maneira, percebe-se que, os blogs educacionais não possuem apenas a função de se tornar uma mera rede de comunicação, mas se propõem ao desenvolvimento das habilidades, capacidades e potencialidades dos alunos, demonstrando a sua eficiência no que se refere à liberdade e a autonomia de pensamentos e ações dos alunos em buscar vencer os obstáculos necessários para o processo de aquisição de novos conhecimentos.

Portanto, a interação e a comunicação estabelecida através dos blogs educacionais constituem como uma meta de desenvolvimento de ações que visam não apenas transmitir informações, mas estimular os alunos a construir os seus conhecimentos através das orientações dos educadores e da troca de informações, experiências e vivências entre eles e os professores, demonstrando que a educação não se restringe a um espaço físico, que a mesma pode ser desenvolvida virtualmente, utilizando o computador e suas tecnologias em busca da construção da bagagem intelectual e cultural dos indivíduos que se propõem a ultrapassar os obstáculos da aprendizagem.

2 A busca pela inclusão digital, resgatando a identidade profissional do educador.

Sabe-se que, inicialmente, o Blog adquiriu caráter puramente inclusivo, onde as pessoas podiam compartilhar trechos de sua vida nas páginas de um diário virtual, o que foi visto pelos professores como uma mania puramente jovem, “coisa de adolescente”, fato que fez com que os jovens e até mesmo crianças tomassem frente no uso desta tecnologia ganhando um domínio bastante favorável. Entretanto, não demorou ao mestre perceber-se em desvantagem, sem entender a linguagem web-inclusiva dos seus alunos, partindo assim para o aperfeiçoamento dos seus saberes.

O professor passou a recorrer a revistas, livros e adesão à compra do computador. Aos poucos foi se adequando às novas tecnologias em seu dia a dia. Mas, nesse meio termo, começou a trabalhar com estes recursos sem o domínio necessário, sem um planejamento organizado com vistas nas tecnologias como extensão do trabalho com os conteúdos. Foi aí que surgiram os Programas de Educação a Distância, Cursos de Formação Específica para o domínio das ferramentas digitais e, principalmente, cursos de formação continuada que possibilitaram a organização pedagógica que veio orientar os modos e usos das tecnologias na escola, e o blog, sendo uma destas ferramentas, passou a ser primeiramente usado para divulgação de aulas, trabalhos, feiras, expandindo-se pouco a pouco até chegar ao ponto de auxiliar no trabalho com os conteúdos.

Nesta ótica, viu-se o professor, refém das novas tecnologias e hoje, percebe que a adequação as inovações deve ser uma tarefa contínua, onde o mesmo reassume seu papel de mediador da aprendizagem, só que também, por meio da utilização das ferramentas digitais, pois, este profissional se viu totalmente ultrapassado, perdido no tempo, limitado a técnicas que muitas vezes já não tinham o efeito necessário para instigar a produção do saber por parte do alunado. Com as novas tecnologias, como o Blog em especial, abre-se um leque de possibilidades, posicionamentos e fazeres, aos quais o professor recorre a medida em que refaz seu próprio saber, recria sua prática, moldando o ensino tradicional às novas tecnologias aplicadas à Prática Pedagógica. Como explicita MARINHO:

“Os blogs educacionais são vistos como uma ferramenta instrucional centrada na aprendizagem. Como atividade centrada nos alunos, os blogs permitem a eles construir capacidade de atuarem tanto individualmente como em grupo, atributos que hoje são reconhecidos



como importantes e essenciais para as pessoas na sociedade contemporânea”. (MARINHO, 2007, p. 03)

Partindo deste pressuposto, podemos dizer que os blogs educacionais trabalhados de maneira planejada e em total apoio ao currículo podem favorecer ao desenvolvimento do processo de aprendizagem, o que evidencia sua contribuição para os novos modos de se fazer a educação. Por intermédio desta ferramenta é possível ainda, ampliar os conhecimentos devido à facilidade de acesso e manuseio, bem como da liberdade de expressão nestes ambientes. Entretanto, ressaltamos as muitas questões que surgem e ocasionam debates, mas na verdade são estas conversas e reflexões que oportunizam uma construção enriquecedora e significativa de diferentes opiniões, estas que por sua vez ajudam o Blog a ganhar a cara da turma, da escola, de um grupo em especial.

Desse modo, devemos admitir que o exercício da reflexão sobre os usos e possibilidades do Blog o faz cada dia mais ganhar espaço e adesão dos educadores que recorrer a novos métodos de ensino e aperfeiçoamento das técnicas já existentes, e no caso dos blogs educativos, estes se constituem em um dos grandes avanços em relação à busca por maior interação entre os usuários, alunos e professores, oportunizando a construção de saberes por meio da comunicação entre diferentes pensamentos, culturas e desenvolvimento de ações que constroem passo a passo uma rede em benefício da educação com poder transformador da sociedade. Para VIEIRA:

“O blog pedagógico permite uma abordagem diferenciada onde professores de diversas modalidades de ensino tornam-se capacitados a serem co-autores de atividades e assuntos, os quais podem ser abordados com os alunos ao mesmo tempo em que vão desenvolvendo o domínio da ferramenta. Os professores em seus projetos colocam questões críticas para análise, as quais levam os alunos a refletir e a buscar soluções para resolver problemas trabalhando com autonomia e interação constante entre ambos, formando uma teia de novos conhecimentos através da cooperação, ou seja, partilha de novos conhecimentos.” VIEIRA (2007, p. 7).

O Blog é um mar de oportunidades, basta explorá-lo, nas diferentes áreas/disciplinas com aplicações bem organizadas e estruturadas das suas no ferramentas, pode fazê-lo por si só um ótimo caminho para a aprendizagem do aluno e aliado a outras tecnologias ele pode ser ainda mais rico, entretanto isso depende da visão sistemática dos usos que estas e outras ferramentas são capazes de assumir dentro do processo de aprendizagem.

3 Blogs na escola: dinamismo e flexibilidade na aprendizagem:

Os Cursos de Formação Continuada ofertados pelo Programa Nacional de Tecnologia Educacional – PROINFO adentraram a Rede Municipal de Ensino no ano de 2011 por meio da Adesão da Prefeitura Municipal ao programa que visa capacitar professores, coordenadores, gestores e/ou os educadores em geral para o uso das novas tecnologias da informação e comunicação – TIC empregadas a educação. Partindo da Adesão do município, onde o Prefeito assinou o Termo de Cooperação, garantindo assim o apoio físico, financeiro e humano necessário a capacitação de Tutores e desenvolvimento das atividades dos cursos ofertados, o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional - Proinfo Integrado chegou ao município por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos – SMECD que permitiu o acesso as informações e intermediou o debate e a consolidação dos trâmites burocráticos que possibilitaram a chegada do Programa no município.

Nesse sentido, todos os documentos necessários a adesão do município ao Proinfo se deram pela intermediação com a União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME/RN, que após esta etapa inicial, acompanhou o Processo de Seleção dos Tutores, Capacitou os Tutores municipais na Capital do Estado, orientou a formação de turmas de educadores e o acompanhamento da formação dos cursistas ao longo de cada curso programado.

Em 2011, a primeira turma de Educadores do município participou dos dois primeiros cursos ofertados pelo Proinfo Integrado, os Cursos de introdução a Educação Digital e Tecnologias na Educação – Ensinando e Aprendendo com as TIC no período de Março à Dezembro de 2011 e é a partir desta experiência nos cursos de formação continuada do Proinfo Integrado que se consolidou o presente instrumento de pesquisa, visto que, no decorrer dos cursos os educadores passaram a conhecer diferentes ferramentas tecnológicas em seus diferentes usos pedagógicos, dentre elas o Blog, com o qual tiveram a oportunidade de trabalhar de maneira dinâmica e inovadora os conteúdos curriculares em diferentes turmas do Ensino Fundamental.

Seguindo o cunho etnográfico da pesquisa, realizamos entrevistas aos professores e alunos que participaram da experiência de utilização do blog como veículo de aprendizagem e, portanto, partimos para a elaboração e aplicação de questionários levantando o refletir e incitando a discussão a respeito de como os blogs podem estar ajudando a muitos educadores ao longo do ano letivo e, ainda, pensar acerca do processo de formação continuada dos educadores para com o uso das tecnologias no campo educativo, para podermos traçar o perfil do educador atual, incentivando aos

que recorrem a este instrumento de pesquisa a buscarem inovar e adequar a didática às novas tecnologias, para que, aliados, possamos desenvolver novas metodologias rumo ao fortalecimento do ensino aprendizagem utilizando-se das ferramentas tecnológicas que estão cada vez mais presente no universo escolar.

Possibilitamos ainda uma maior discussão acerca da tendência ao tradicionalismo por parte do professor, este que muitas vezes resiste a adoção, domínio e emprego das novas tecnologias no cotidiano de sua prática pedagógica. É com esse pensamento que iniciamos este terceiro e último capítulo, na tentativa de possibilitar ao leitor uma reflexão acerca do uso das novas tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação, como é o caso do Blog, que tratamos em específico neste estudo.

Metodologia:

Tomando por respaldo a experiência realizada com os educadores do município de Riacho da Cruz/RN no âmbito dos cursos de formação continuada do Proinfo Integrado, partimos do embasamento teórico com o qual os mesmos solidificaram o trabalho com a ferramenta Blog, após o curso introdutório onde os mesmos tiveram os primeiros contatos com o computador e a familiarização com esta ferramenta veio a segunda etapa, mais especificamente no Curso de Tecnologias na Educação – Ensinando e Aprendendo com as TIC, onde os educadores além de reforçar o contato com diferentes vertentes teóricas puderam, na prática, entender os usos e os processos de criação e alimentação dos Blogs.

O trabalho de inclusão das tecnologias na prática pedagógica destes educadores se deu mais especificamente por meio de uma atividade/experiência onde os mesmos foram convidados a criarem seus próprios Blogs, ponto em prática os aprendizados adquiridos acerca desta ferramenta.

Posteriormente, os educadores da Rede Municipal de Ensino foram convidados e orientados a planejarem uma aula com o uso do Blog em diferentes temáticas e conteúdos. O objetivo maior foi o de utilizar o Laboratório de Informática da Escola Municipal Camila de Léllis e nele desenvolver, na prática, os aprendizados adquiridos ao longo dos cursos de formação continuada e no mesmo instante possibilitar o uso pedagógico do Blog incentivando assim a continuidade dos usos desta ferramenta no ambiente educativo.

Nesta perspectiva, organizamos os Blogs dos educadores participantes do curso de formação continuada e em seguida direcionamos o Planejamento de uma aula que viabilizasse o trabalho com

os conteúdos que os mesmos estivessem trabalhando em uma matéria em especial, ou em mais de uma matéria, ou seja, de maneira interdisciplinar.

A maneira como os educadores planejavam a aula ficaria a cargo de cada grupo, e os grupos de estudo foram formados por professores que lecionavam um ano do Ensino Fundamental em comum. Desse modo, os professores do 1º ano trabalharam juntos, os de 2º ano também e assim sucessivamente. Já em relação aos professores cursistas que lecionavam nos anos finais do Ensino Fundamental, os mesmos puderam optar por uma disciplina e um conteúdo a ser abordado no blog. Durante os encontros propomos que estes educadores planejassem a aula de maneira que, além do conhecimento do blog, do endereço eletrônico e do conteúdo em si que também fosse trabalhada a interação no ambiente virtual proporcionada pela ferramenta.

Desse modo, elaboramos aulas em diferentes disciplinas, conteúdos e abordagens contemplando os alunos do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e também os alunos da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, direcionando-os para o uso do computador e do Blog em especial. A experiência foi desenvolvida na Escola Municipal Camila de Lellis tendo em vista que os alunos da referida instituição já dispunham de horário reservado especificamente para o uso do Laboratório de Informática uma vez por semana, e, deste maneira, já dispunham das habilidades mínimas necessárias para uso da ferramenta do computador, internet e visita aos blogs dos professores o que facilitou o desenvolvimento e desenrolar da experiência, pois, ao tratar-se de alunos que ainda não tivessem acesso ao computador e a internet, tornaria se necessário um trabalho inicial dos mesmos antes da utilização do blog, visto que o acesso ao blog só pode ser vinculado a práticas educativas quando antecedido pelo conhecimento do uso do computador e do acesso a internet por parte do aluno, para que o mesmo possa ter mais segurança na hora das atividades que demandam a utilização desta ferramenta virtual de aprendizagem.

Sequencialmente, identificado o local e planejadas as aulas, bem como alimentados os blogs dos educadores, construímos o cronograma das visitas ao Laboratório de Informática da Escola Municipal Camila de Lellis, onde a experiência foi desenvolvida com grande empenho por parte dos professores que passaram a perceber no Blog um novo caminho para tornar as suas aulas mais dinâmicas e diferenciadas, fugindo assim da maneira clássica do trabalho com os conteúdos. Para os alunos, a novidade empolgou ainda mais, eles sentiram-se bastante motivados durante a experiência de aprendizagem sob a utilização dos blogs educativos criados por seus professores, realizaram as atividades propostas com grande empenho e até interagiram entre si por meio de comentários publicados nas revistas digitais.

Realizada a experiência no Laboratório de informática, a continuidade de uso dos Blogs estaria a cargo dos professores, a experiência foi bastante enriquecedora e motivadora para os mesmos que alegavam muitas vezes que os cursos de capacitação muitas vezes fugiam da realidade, ou ainda que os conhecimentos adquiridos não eram viabilizados para sua implementação no cotidiano das salas de aula.

Resultados e Discussões:

Partindo da análise dos dados coletados nas entrevistas realizadas, estas que por sua vez foram direcionadas aos professores participantes dos cursos de formação continuada ofertados pelo Proinfo Integrado, aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e aos educandos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, ambos da Escola Municipal Camila de Léllis no município de Riacho da Cruz/RN, discorremos acerca das considerações a respeito da continuidade do uso dos Blogs Educativos pelos professores, após a experiência vivenciada pelos mesmos no ano de 2011, quando criaram Blogs, alimentaram os mesmos, planejaram aulas com suas respectivas turmas no intuito de tornar o trabalho com os conteúdos mais dinamizador e atrativo. Nesse sentido, partimos para a aplicação das entrevistas (em anexo) onde recorremos a (10) dez professores e (10) alunos que haviam participado da experiência inicial de utilização dos Blogs enquanto ferramenta educativa. Com os questionamentos propomos aos mesmos revelar se o uso da ferramenta Blog teve continuidade significativa pelos educadores e procura por parte do alunado.

Para Moran (2007) a sociedade educa quando transmite ideias, valores e conhecimentos, os meios de comunicação enfatizam o desenvolvimento de uma nova postura dos indivíduos, possibilitando-os interagir com diferentes conhecimentos, podendo ser expressas ideias que em conjunto com outras interpretações, desenvolvem o processo de aprendizagem. É com este intuito que se desenvolveu a experiência inicial de trabalho com os blogs educativos, cabe a cada professor, no exercício de sua função, buscar, diariamente, mecanismos, técnicas e ações que viabilizem uma maior interação por parte do aluno na construção dos conhecimentos, mas, o que detectamos de início, ao apropriar-se das informações fornecidas pelos educadores é que grande parte dos mesmos não deram continuidade ao uso dos blogs, restringindo-se muitas vezes ao tradicional quadro e giz no desenrolar de suas aulas.

Vale salientar que alguns educadores partiram por outras vertentes, não só tecnológicas, mas como aulas de campo, seminários, projetos pedagógicos, danças, paródias, dentre outros instrumentos no intuito de fortalecer didaticamente o ensino aprendizagem no âmbito da instituição campo de estudo e, mesmo utilizando dos blogs devemos ter em mente que o conjunto das ferramentas é que possibilita um maior enriquecimento das aulas. Portanto, apesar de frisarmos em nosso estudo o uso do blog educativo, devemos ter capacidade de entender que o conjunto das novas tecnologias aliadas às já existentes e aos métodos concretos e dialógicos que permeiam o campo educativo, juntos, é que tornam a aprendizagem e a busca pelo saber mais fortes.

Assim, conseguimos identificar que os professores que deram continuidade ao trabalho com os Blogs Educativos tornaram-se mais próximos de seus alunos, numa parceria que viabilizou a interação dos mesmos, possibilitando-os rever e construir juntos sua aprendizagem, visto que os blogs da escola têm registrado de forma dinâmica todo o processo de construção de novos saberes substituindo o antigo paradigma linear onde o professor ensina e o aluno aprende sem nenhuma interação, o que acabara por deixar monótona a aula, desviando a atenção dos conteúdos propostos, ocasionando indisciplina, desinteresse em participar das atividades, bem como outras reações, estas que foram amenizadas não apenas com o uso dos blogs, mas, sim, com o uso dos blogs aliados a outras tecnologias e diferentes recursos pedagógicos de que a escola dispõe.

Nesse processo de reflexão dos questionamentos levantados por meio das entrevistas realizadas com diferentes educadores pudemos constatar também que muitos professores, apesar de já terem passado por inúmeras etapas de formação continuada, em cursos nas diferentes áreas, ainda não dominam o uso do computador e da internet, o que os deixa também impossibilitados de utilizar os blogs, mas, sempre é bom levar em consideração que o próprio exercício do cargo exige do professor a busca pela apropriação destas capacidades, visto que a demanda de alunos com os quais o mesmo convive diariamente são provenientes de uma sociedade fortemente marcada pela tecnologia. São celulares, tablets, computadores, notebooks, e inúmeras outras ferramentas que estão ao alcance dos educandos e deve por este motivo estar ao alcance e domínio do professor.

Considerações finais

A reflexão sistemática, crítica e reveladora concretizada com o presente instrumento de investigação acerca dos usos do Blog como ferramenta educativa de comunicação e interação, possibilita-nos a percepção de que, partindo da evolução da sociedade e introdução das tecnologias

no interior da escola a aprendizagem não só para a utilização pessoal, mas, principalmente para o uso pedagógico destas ferramentas é algo essencial para a formação cidadã do indivíduo e em especial do professor, este que é o mediador do processo de construção do saber desde a infância até a mais tenra idade.

Estamos diante de uma vivência onde a inclusão de novas formas de desenvolver os conhecimentos perpassa os horizontes da sala de aula e da escola, por isso a utilidade do computador e suas tecnologias, torna-se de certa forma inquestionáveis, ressalta-se que o seu uso deve ser trabalhado pelo professor que necessita dominar e converter estes mecanismos em instrumentos pedagógicos e a tarefa maior constituir-se-á em educar os alunos, independentemente do status sócio econômico ou nível de ensino, esta educação para uso das tecnologias se assume como fator indispensável para que seus usos não sigam por caminhos desvirtuados, atrapalhando o resultado esperado e fugindo do que está sendo construído sob a ótica pedagógica que estes instrumentos carregam. Somente com esta nova visão que se constrói ao mesmo tempo de educação e educação tecnológica é que possibilitaremos o acesso ao conhecimento de todo e qualquer indivíduo.

Nesta ótica, numa visão da educação do futuro, tomando por base as considerações elencadas ao longo deste trabalho e ainda, refletindo acerca dos levantamentos, opiniões, dúvidas e anseios dos próprios professores e alunos, atores fundamentais do processo educativo, conclui-se que o uso dos blogs como ferramentas educativas constituem-se no contexto atual como uma rica ferramenta de inclusão e uma verdadeira revolução pedagógica, onde o professor aprende na medida em que se ensina, em uma troca mútua de saberes e fazeres que vem contribuir para o seu enriquecimento pessoal, transformando professores e suas práticas e auxiliando os alunos na construção de sua própria aprendizagem.

Referências:

ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – Seed/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.

ARETIO, G. L. B. Bitacorras (Weblogs) y educacion. Boletim Electronico de Notícias de Educacion a Distancia (BENED), Madri, set. 2005. Disponível em <http://www.uned.es/catedraunesco-ead/bened> Acessado em 09 de Março de 2013.

CARVALHO, A.A.; MOURA, A.; PEREIRA, L.; CRUZ, S. **Blogue: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino.** Atas do VII Colóquio sobre

Questões Curriculares- III Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, Braga, CIED, p. 635-652, 2006.

BERTOCCHI, S. **Blogs como ferramentas pedagógicas**. Universo EAD (Informativo de Educação a Distância SENAC-SP), São Paulo, ago. 2005. Disponível em: <http://www.ead.sp.senac.br/newsletter/agosto05/destaque/destaque.html>. Acesso: 24 mai. 2012.

BEZERRA, T. T. **Blog's educacionais e o desafio do ensinar e aprender na internet: possibilidades de (re)construção do fazer pedagógico**. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação. Brasília, 2008. 120 p.

CARVALHO, A.A.; MOURA, A.; PEREIRA, L.; CRUZ, S. **Blogue: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino**. Atas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares- III Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, Braga, CIED, p. 635-652, 2006.

CASTRO, F.M.S. **O lado pedagógico do blog**. Pátio – Revista Pedagógica, n. 38, p.32-34, mai./jul. 2006.

GOUVÊA, (1999). In___ ANDRADE, Ana Paula Rocha de, Brasília, UNB, 2011. **O uso das tecnologias na educação: computador e internet**.

GUITERREZ Suzana. Blogs como ferramentas pedagógicas disponível em: <http://www.ead.sp.senac.br/newsletter/agosto05/destaque/destaque.htm> Acessado em 05/03/2013.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da Ead: a educação à distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARINHO, Simão Pedro P. **Blog na educação & Manual básico do blogger**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Instituto de Ciências Humanas. 2007. Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/2214260/Blog-na-educacao> Acesso em 23 de Janeiro de 2013.

MARTINS, Marília do Rio; FIORENTIN, Marli Lenir Dagnese; MICHELIN, Neiva Morello. **Blog: a interatividade a serviço da aprendizagem**. Monografia, Pontifícia

POZO, J. I. **Humana mente: el mundo, la consciência y la carne**. Madrid: Mor,ata, 2001.

SILVA, S.; OLIVEIRA, M. H. P. **A contribuição da teoria sócio interacionista de Vigotsky para educação on-line**. Revista Sinergia – Centro Federal de Educação Tecnológica SP, v. 5, n. 2, p.89-94, julho-dez, 2004.

VALENTE, José Armando. **Computadores e Conhecimento: Repensando a Educação**. Campinas: Unicamp. 1993.

VALENTE, J. A. Formação de professores: diferentes abordagens pedagógicas. In: _____. (Org.) **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: NIED-UNICAMP, 1999.



VI Semana de
Estudos,
Teorias e
Práticas Educativas

VI SETEPE

(83) 3322.3222
contato@setep2016.com.br
www.setep2016.com.br

r